



Realizou-se reunião no dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três às 13h30, reunião presencial na unidade de saúde doutor José Timana Yovera. As pautas foram solicitadas pela secretaria de saúde através do Ofício 84/2023 referente a apreciação e aprovação prestação de contas 1RDQA 2023; apreciação e aprovação de nova modelagem de contratualização em média e alta complexidade e apreciação e aprovação de valores para novo credenciamento. Laodicéia inicia a reunião dando boas-vindas a todos. Mariely faz o controle da lista de presença dos membros. Daniele inicia a apresentação da prestação de contas 1º RDQA 2023, faz leitura do bloco Gestão em saúde Municipal, explana sobre as resoluções 860/2022 - valor de R\$210.000,00 para aquisição de equipamentos para Atenção Primária - Resolução 860/2022 - valor de R\$ 75.000,00 para aquisição de equipamentos Saúde Bucal - Resolução 858/2022 - valor de R\$ 260.000,00 para aquisição de 4 veículos para equipes da atenção Primária. Faz leitura da tabela de procedimentos realizados pela atenção primária em saúde; faz leitura do quadro de servidores da atenção primária em saúde explica que a tabela foi atualizada pelo RH e que as informações constam no portal da transparência da prefeitura municipal; faz leitura programa Previne Brasil, explica que a enfermeira Laodicéia está à frente do programa para alcance dos indicadores, fala que para o primeiro quadrimestre teve um aumento dos indicadores, parabeniza a equipe pelo esforço. Faz leitura dos procedimentos realizados pelo caps totalizando em mil oitocentos e dez. Faz leitura do bloco atenção secundária em saúde: ambulatório e hospital municipal, procedimentos realizados na policlínica municipal totalizando em quatro mil seiscentos e sessenta e cinco. Faz leitura das ecografias realizadas totalizando em seiscentos e sessenta e nove exames, explica que mês de janeiro está zerado pois o doutor Fábio estava em férias. Faz leitura da tabela consultas realizadas pelo comesp, os membros questionam a quantidade de consultas agendadas em psiquiatria totalizando em 270 durante o quadrimestre, Isabelle fala que o relatório foi elaborado pela Priscila, mas que irá ver com o comesp o relatório e irá repassar ao conselho, Daniele fala sobre a dificuldade que está tendo com as demandas de neuropediatria, principalmente com os pacientes autistas, explica que a oferta do comesp não está sendo suficiente para a demanda que o município tem, os pacientes tem relatado a secretaria que a oferta está escassa na rede particular, fala também que ela enquanto secretária está cobrando o estado junto com outros município da segunda regional de saúde, para que o estado retorne com os atendimento no craid, que deveria estar atendendo várias situações e não estão ofertando mais vagas para os municípios, explica que o craid atua também como centro especializado para pacientes autistas, não se sabe o motivo do estado não estar ofertando vagas para os municípios visto que a demanda de pacientes com autismo vem aumentando. Fala sobre a rede de urgência e emergência, explica que o Rocio deixou de atender ambulância do samu e siate porque não tem os serviços contratualizados junto ao estado, explica que os municípios estão sofrendo com isso, visto que os pacientes ficam mais tempo internados aguardando vagas para transferência para hospitais maiores, fala ainda que Curitiba também não está aceitando pacientes que fazem parte da segunda regional de saúde, explica que os vinte e oito municípios da segunda regional de saúde está superlotando o hospital do rocio e angelina caron, porque Curitiba não está mais aceitando os pacientes. Fala sobre o piso salarial da enfermagem explica que os municípios estão cobrando o estado para que os órgãos de nível nacional se comprometa com o repasse aos



municípios, pois deram garantia de repasse somente para este ano, explica que até o momento não teve nenhum repasse a prefeitura municipal, explica que o município tinha repasses maiores na época da pandemia pois era uma questão de urgência e emergência, expõem que o estado vem criando mecanismo para cada vez mais jogar as obrigações para os municípios quando na verdade a responsabilidade são deles. Daniele continua a apresentação. Laodicéia questiona se o valor pago ao comesp referente as consultas, se são faturados todos os agendamentos. Daniele explica que o valor faturado é somente os pacientes que foram nos exames ou consulta, pois para faturar o financeiro do comesp precisa da guia de solicitação medica. Faz leitura do quadro valor das consultas médicas realizadas em janeiro, fevereiro, março e abril, faz leitura do quadro exames de imagem realizados. Leitura do quadro valor dos exames de imagem realizados. Faz leitura do quadro exames laboratoriais realizados. Faz leitura do quadro valor dos exames laboratoriais. Explica que o relatório do comesp será revisado e repassado ao conselho caso tenha tido falhas de digitação. Faz leitura do quadro consultas realizadas no hospital municipal de Mandirituba. Faz leitura do quadro internamentos realizados no hospital municipal de Mandirituba, explica que os internamentos faturados é quando o município fica mais de 48h no hospital pois gera AIH, quando os pacientes ficam menos que 48h o internamento não é faturado. Faz leitura do quadro morbidade hospitalar por local de internação, são internamentos que correram no hospital, expõem que os maiores números de internamentos são por doenças do aparelho digestivo. Faz leitura do quadro procedimentos realizados no hospital. Laodicéia destaca que a maior parte dos atendimentos de classificação de risco não é de urgência e emergência, visto que o número para atendimento de urgência e emergência é de apenas doze durante o primeiro quadrimestre, explica que a classificação de risco triado como verde e azul são demandas que deveriam ser atendidas pelas unidades básicas de saúde. Daniele faz leitura do quadro procedimentos realizados pelo samu totalizando em trezentos e dezessete ocorrências. Laodicéia questiona quando ira iniciar os serviços contratualizados do samu. Daniele fala que iniciara dia primeiro, fala que já teve uma reunião com a empresa que foi contratualizada para iniciar os serviços no município, explica que até o momento não foi repassada a ela a escala de trabalho, mas acredita que até segunda-feira eles já encaminhem a escala para que seja lançado no portal da transparência. Ziléa questiona se vem recurso para pagar o samu. Daniele fala que sim, explica que o valor será utilizado para pagar o comesp. Faz leitura do bloco vigilância em saúde em procedimentos realizados pela vigilância sanitária, procedimentos realizados pela vigilância epidemiológica. Faz leitura do bloco atenção farmacêutica. Daniele expõem aos membros que há um mês atrás ela fez uma visita no hospital Erasto gaetner, onde eles fizeram uma proposta para o município de trazer uma equipe deles para fazer os atendimentos dos pacientes que passam pela atenção primaria e que tem alguma anomalia que possa desenvolver a neoplasia, funcionaria como uma triagem, visto que a porta de entrada e referência para o município ainda é o rocio, explica que irá repassar ao conselho apenas para conhecimento, visto que não tem nenhum parecer jurídico para tal mudança, explica ainda que irá solicitar parecer jurídico primeiro depois irá fazer estudo técnico e de campo juntamente com a equipe. Daniele passa palavra para Anderson que irá fazer a prestação dos dados contábeis. Anderson inicia a prestação dos dados contábeis da secretaria de saúde. Explica que no primeiro quadrimestre o município apurou de receitas um total de vinte e seis milhões desse



valor tem o mínimo constitucional, os quinze por cento, totalizando em três milhões novecentos e trinta e seis. Laodicéia expõem a todos que caso haja dúvidas para que seja questionado no momento, para não deixar para o final da apresentação. Nenhum membro manifesta dúvidas. Faz leitura do quadro receitas federais do fundo de saúde, aps um milhão duzentos e treze mil, alta complexidade duzentos e cinquenta e um mil e vigilância em saúde sessenta e quatro mil totalizando em um milhão quinhentos e vinte e nove mil, faz leitura do grupo receitas em ações em saúde, agente comunitário de saúde trezentos e trinta e quatro mil, apoio dos polos de academia de saúde três mil, incentivo financeiro da aps – capacitação ponderada seiscentos e cinquenta e três mil, incentivo financeiro da aps – desempenho sessenta e cinco mil, incentivo para ações estratégicas cento e quarenta mil, implementação rede cegonha duzentos e vinte e sete reais, programa de informatização da aps dezessete mil, assistência farmacêutica sessenta e seis mil, faz leitura do bloco de atenção em média e alta complexidade atenção a saúde da população cento e quarenta e um mil, samu cento e nove mil, bloco vigilância em saúde, assistência financeira complementar aos estados, distrito federal e municípios para agentes de combate as endemias vinte e seis mil, incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios execução ações vigilância sanitária oito mil quatrocentos e cinquenta, incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde - despesas diversas trinta mil trezentos e dezessete. Explica que na loa é feita a divisão exata, referente a questão de folha de pagamento entre outros. Faz leitura do quadro despesas liquidadas totais da saúde, aps quatro milhões setecentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos, assistência hospitalar e ambulatorial dois milhões novecentos e sessenta e três mil duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos, suporte profilático e terapêutico zero, vigilância sanitária cento e vinte e oito mil trinta reais e trinta centavos, vigilância epidemiológica zero, alimentação e nutrição zero, outras subfunções zero, explica que esses blocos estão zerados pois esse ano teve alterações pois teve alteração de lei na câmara município, onde está sendo vinculado a outra dotação, os gastos gerais pagos totalizou em sete milhões oitocentos e quinze mil seiscentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos. Explica que os encargos e despesas pessoais totalizou em quatro milhões e oitocentos e quatorze mil que corresponde a cinquenta e sete por centos, outras despesas correntes como por exemplo materiais de informática total de três milhões trezentos e noventa e seis mil. Laodicéia questiona se os gastos do comesp entra nesse bloco. Anderson explica que um dos gastos sim, fala que o comesp dividiu os valores de despesas de pessoal e serviços, explica que até o momento o financeiro não decidiu qual será a dotação orçamentaria para pagar o samu, faz leitura do quadro receitas adicionais para financiamento da saúde, provenientes da união um milhão cento e vinte e oito mil cento e três reais, proveniente dos estados zero, explica que o sistema está gerando a fonte errada por este motivo o valor está zerado, total receitas adicionais para financiamento da saúde um milhão trezentos e oitenta e sete mil, explica que nos slides anterior o valor era um milhão quinhentos e vinte e nove mil, explica que há uma inconsistência com os dias que é tirado o relatório do sistema, pois o fechamento é diferente. Explica que o município faz o fechamento conforme o dinheiro cai na conta, por isso há divergência dos valores , explica que o município aplicou uma diferença a mais dos quinze por cento que é o mínimo, totalizando em dois milhões cento e noventa e três mil que é a diferença para uso do credenciamento, explica que antes o credenciamento



não entrava nas despesas de pessoal, mas que receberam uma notificação do tribunal de contas para regularizar e inserir o credenciamento na folha de pagamento, para finalizar a prestação dos dados contábeis, faz um breve resumo, despesa em saúde sete milhões oitocentos e quinze mil, receita recebidas da união e do estado um milhão trezentos e oitenta e sete mil, aplicação de Mandirituba três milhões novecentos e trinta e seis mil e a diferença executada positiva foi de dois milhões cento e noventa e três mil, índice apurado no primeiro quadrimestre vinte e três, trinta e seis por cento onde o mínimo é de quinze por cento. Anderson questiona aos membros se há dúvidas. Ziléa fala que sentiu falta de os dados serem apresentados mais detalhado como já era feito no ano passado. Anderson explica que agora o sistema irá gerar os relatórios assim, quem determina isso não é o município. Daniele dá início a próxima pauta referente a nova modelagem de contratualização em média e alta complexidade, explica aos membros como se dará a nova modelagem, fala que o município precisa da aprovação dos membros para que seja feita a extinção dos cargos, conforme documento apresentado aos conselheiros, visto que esta aprovação traria resultados positivos para a regularização da folha de pagamentos, Alisson secretário de administração explica que hoje o município não está mais no amarelo, está no vermelho, explica que a não aprovação da extinção dos cargo deixara o município sem a certidão positiva, logo o município não receberá mais repasses nem recursos, o que implicará no congelamentos de novas ruas pavimentadas, faz uma comparação para que os membros entendam o porquê da extinção de alguns cargos, fala que atualmente o município tem uma média de cento e vinte cargos comissionados que daria em média setecentos mil reais na folha de pagamento, e os cargos que foi sugerido extinção da em média seiscentos mil reais na folha de pagamento, explica que não convém mandar embora todos os comissionados, nenhum membros manifesta dúvida até o momento. Ziléa expõem que concorda, porém não quer prejudicar a saúde aos munícipes. Os membros solicitam para que a extinção de cargos não seja feita para o cargo de ginecologia, oftalmologia pois o município tem demanda para estas especialidades, mas que o cargo de plantonista pode ser feita a extinção. João Dantas questiona, nesse primeiro momento o quão prejudicial será a população essa extinção. Daniele explica que em momento nenhum será prejudicial à saúde dos munícipes, visto que os cargos para extinção têm oferta via sus, que neste caso os municípios não serão desamparados. Todos os membros concordam em aprovar a exclusão do cargo medico plantonista do quadro de funcionários da prefeitura municipal de Mandirituba. Laodicéia fala que será necessário então alterar o documento e encaminhar ao conselho novamente para aprovação no grupo de WhatsApp dos membros presentes. Daniele fala que fara a alteração no documento e apresentara ao conselho juntamente com o parecer jurídico e a partir disso abre para votação dos membros presentes. Ziléa expõem sobre as reformas que estão acontecendo no hospital, parabeniza a gestão pelas melhorias sanitárias, pela alimentação de qualidade, por condições melhores de trabalho aos servidores. Daniele explica que falta pouco para o município receber a licença sanitária do hospital, após isso será possível mais reformas e cada vez mais a melhoria dos serviços para os munícipes. Joao Dantas questiona como está o fluxo da pediatria. Daniele fala que atualmente o doutor Luiz Henrique e a doutora Larissa, explica que o pediatra os munícipes têm se confundindo muito, visto que a pediatria é uma especialidade, e hoje o fluxo está sendo seguido conforme era nos anos passados, que é o atendimento de demanda livre, mas via de regra o atendimento

deveria se dar pelo médico da unidade básica de saúde atender a criança e caso precise do atendimento de pediatria o médico da aps encaminhar, hoje é como se fosse porta aberta, explica que a doutora Larissa está com planos de sair, mas que é uma situação que está sendo visto pelo credenciamento, Daniele questiona se há dúvida de alguma pauta exposta na reunião de hoje, nenhum membro manifesta dúvidas. As pautas foram aprovadas por Daniele membro titular, Maria Elena membro suplente, Mariely membro titular, Ziléa membro suplente, Anamir membro titular, Laodicéia membro suplente, Marcia membro titular, Marcella membro titular, Sandra membro titular, João Dantas membro titular, Emerson membro suplente, Luciane membro titular. Sem mais assuntos para tratar, foi dada finalizada a reunião, eu Isabelle Maria Cerino subscrevi a presente ata que segue assinada por mim secretária administrativa e pela Presidente do CMS Laodicéia Ferreira dos Santos Matiolo.

## MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANDIRITUBA

### Lista de presença reunião 25/05/2023

	<b>Titular</b>	<b>F</b>	<b>Suplente</b>	<b>F</b>	<b>Voto</b>
I - Representantes antes do Executivo:	Daniele Dos Santos	P	Joceli Do Rocio Ribas Rodrigues		Aprova
	Viviane De Carvalho Moro		Maria Elena De Oliveira	P	Aprova
II - Representantes antes de Prestação de Serviço:	Patrícia de Jesus Oliveira (AMAI)		Terezinha Kaleski (AMAI)		
	Eliane Starepravo Cordeiro (APAE)		Jean Sanches (BIOMED)		
III - Representantes antes dos Profissionais de Saúde:	Mariely Taise Santos	P	Zilea Marcet de Andrade	P	Aprova
	Marcia Castaman	P	Thays Alves		Aprova
	Marcella Krasinski Caron Santos	P	Renata Franco Claudino Ariati		Aprova
	Anamir de França	P	Laodiceia Ferreira dos Santos Matiolo	P	Aprova
IV - Representantes antes dos Usuários do Sistema de Saúde:	José Laertes do Prado (Comunidade Terapêutica Viver Bem)		José Carlos dos Santos (Comunidade Terapêutica Viver Bem)		
	Luciano André Chepak (Base Underground)		Marlon Douglas Marcossi de Oliveira (Base Underground)		
	Sandra Oliveira de Assis (Base Underground)	P	Thiago Henrique da Costa (Base Underground)		Aprova



**CMS**  
CONSELHO MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**  
MANDIRITUBA/PR

Darci Schmidt Hort (Rancho dos Profetas)		Laurinda Machado Alves (Rancho dos Profetas)	
Jefferson Lisboa Costa (Rancho dos Profetas)		Israel Nunes Loppes Neto (Rancho dos Profetas)	
Sayara Coutinho Oliveira U. Montes (Cristolândia)		Maria Eduvirgem de Souza Camargo (Igreja Quadrangular)	
João Batista Dantas (ABAI)	P	Emerson Cesar da Silva (CETES)	P
Adriano Marcolino Pinheiro (CETES)		Luciane C. Oliveira (CETES)	P

Titulares presentes: 07 membros

Suplentes presentes: 05 membros

Resultado da votação: 09 votos de aprovação

Laodicéia F. Santos  
Presidente do CMS - Mandirituba

Isabelle Maria Cerino Campos  
Secretária *ad-hoc*